

Deriva de misturas de herbicidas para limpeza de área na cultura da soja com duas técnicas de aplicação

Antonio Augusto Corrêa Tavares¹, Arcanjo Miguel Fama Feliciano², Gustavo Dario³, João Victor de Oliveira⁴, Lais Maria Bonadio Precipito⁵, Rone Batista de Oliveira⁶

Universidade Estadual do Norte do Paraná¹, Universidade Estadual do Norte do Paraná², Universidade Estadual do Norte do Paraná³, Universidade Estadual do Norte do Paraná⁴, Universidade Estadual do Norte do Paraná⁵, Universidade Estadual do Norte do Paraná⁶

O uso da mistura de herbicidas em tanque do pulverizador é uma prática comum dos agricultores para aumentar o espectro de ação, de controle e contribuir para o manejo das plantas daninhas resistentes. No entanto, ainda carece de pesquisa quanto ao potencial risco de deriva desta prática. O objetivo desse trabalho foi avaliar a deriva da pulverização de diferentes misturas de herbicidas aplicados com pontas de pulverização de jato plano com pré-orifício e com indução de ar. A deriva foi medida em túnel de vento, coletada nas distâncias de 5, 10 e 15 m em relação à ponta de pulverização e 0,3; 0,5; 0,7; 0,9; 1,1 m de altura em relação ao piso dentro do túnel de vento. As quatro misturas foram constituídas dos seguintes herbicidas: glyphosate+carfentrazone; glyphosate+2,4-D+saflufenacil+adjuvante; glyphosate+2,4-D e glyphosate+chlorimuron, aplicadas com as pontas de pulverização de jato plano com pré-orifício, modelo ADI 11002 (227 kPa) e jato plano com indução de ar, modelo AVI 110015 (310 kPa). Os resultados indicam que a mistura de glyphosate+chlorimuron proporciona maior deriva para as distâncias horizontais de 10 e 15 m de coleta quando aplicada com a ponta AVI 110015 (310 kPa). A mistura de glyphosate+carfentrazone proporciona menor deriva em ambas as pontas de pulverização (AVI 110015 e ADI 11002).

Palavras-chave: Túnel de vento, Glyphosate, Chlorimuron, Carfentrazone, Mistura em tanque.